

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

O LEGADO POLÍTICO E CULTURAL DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Relevo escultórico proveniente do Arco de Marco Aurélio, Roma, 176-180 d. C.



Legenda:

- ① Imperador Marco Aurélio
- ② Vitória alada
- ③ Arauto
- ④ Deus Neptuno
- ⑤ Deusa Roma
- ⑥ Deusa Minerva
- ⑦ Templo de Júpiter Capitolino
- ⑧ Arco de Tito

www.museicapitolini.org/en/opera/rilievo-da-monumento-onorario-di-marco-aurelio-trionfo
(consultado em 28/09/2022).

- * 1. O atributo dos imperadores romanos que se encontra representado no documento consiste
- (A) no sacerdócio supremo, ao organizarem os rituais religiosos.
 - (B) no poder tribunício, como intérpretes da vontade do povo.
 - (C) no comando militar, sendo os triunfos aclamados em celebrações públicas.
 - (D) no controlo das magistraturas, sobrepondo-se às instituições republicanas.
2. Os elementos presentes na composição escultórica (documento) evidenciam um dos legados da Antiguidade greco-latina para a civilização ocidental, nomeadamente
- (A) o modelo construtivo das ordens arquitetónicas.
 - (B) o corpo jurídico que regula o funcionamento das instituições.
 - (C) uma matriz religiosa assente em práticas culturais monoteístas.
 - (D) uma organização pragmática do espaço urbano.

GRUPO II

A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL

Documento 1

A revolução liberal portuguesa, segundo Inocêncio António de Miranda¹ (1822)

Hoje, [...] se quereis ser estimado, deveis pôr todo o cuidado em adquirir as virtudes que devem ornar todo o cidadão lusitano. [...] De outra sorte, só porque sois nobre, não espereis que vos estimem: esse tempo acabou! Os homens já se não iludem com aparências: já todos sabem ler, já todos leem gazetas² e examinam muito escrupulosamente a conduta dos Grandes [...]. [...] [T]odos os portugueses se podem chamar cidadãos, porque todos são iguais diante da lei e todos obrigados a contribuir para o bem da pátria [...], na livre fruição dos seus direitos. [...]

Todas as Nações são livres por direito natural, e só o direito da força pode privá-las desta liberdade. Só a elas pertence eleger o governo que bem lhes parecer, e depô-lo quando julgarem que não lhes convém. Este direito é inerente à soberania das Nações [...]. [...] É preciso ter um servilismo exaltado para não reconhecer a necessidade de fazer uma Constituição, a fim de obstar aos despotismos dos áulicos³ que com tanto escândalo tinham roubado a Nação e abusado da bondade do melhor dos monarcas! [...]

Não se pode fazer uma ideia verdadeira dos bens da Constituição sem trazer à memória a torrente de males em que Portugal se achava submergido e mostrar [...] que males tão grandes e tão funestos só podiam sanar-se por meio de um governo constitucional, regulado por uma Constituição [...].

[O] primeiro mal [...], motivado pela guerra, foi a saída da nossa Corte para o Brasil. [...] Entraram os franceses e apossaram-se do reino. [...] Os portugueses, sem armas, sem cavalos, sem munições, [...] sem ter um chefe que os conduzisse à vitória, unem-se fraternalmente: homens e mulheres propugnam pela salvação da pátria; [...] ateia-se uma guerra desoladora que durou seis anos; aumentam-se os tributos; impõem-se novas contribuições de todo o género: franceses, ingleses, [...] todos roubam à porfia. [...] Enquanto os portugueses em massa se empenhavam em uma guerra tão desoladora, [...] uma regência em Lisboa [...] sacrificava ao seu arbítrio vítimas sem conta [...], ench[ia] os cárceres e as masmorras de cidadãos beneméritos, com o título infame de jacobinos. [...]

Depois de vos ter mostrado Portugal correndo ao precipício, roubado e saqueado por amigos e inimigos [...], destruídas as fábricas, estragada a marinha, arruinado o comércio, [...] direi só por última conclusão os males de que padeciam os lavradores.

Inocêncio António de Miranda, *O cidadão lusitano: breve compendio, em que se demonstrão os fructos da Constituição*, Lisboa, Typographia de M. P. de Lacerda, 1822, pp. 8-18 e 32. (Texto adaptado)

¹ presbítero conhecido como Abade de Medrões; deputado eleito às Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes de 1821.

² jornais.

³ cortesãos.

**A revolução liberal portuguesa,
segundo José Sebastião de Saldanha Oliveira Daun¹ (1823)**

- O constitucionalismo democrático só convém a anarquistas, a *sans-culottes*, a desesperados, a aventureiros. O exercício do poder real absoluto, modernamente chamado absolutismo [...], reconhece, do modo mais religioso e mais solene, as leis divinas e humanas, [...] e este reconhecimento é confirmado por um explícito juramento real prestado na soleníssima ocasião
- 5 de uma pública aclamação. [...]
- [À]s Nações compete obedecer; aos soberanos pertence conservar, adotar, rejeitar, alterar ou restabelecer aquelas instituições que lhes parecem precisas ou vantajosas para a felicidade dos povos, que a Providência² lhes confiou [...]. [...]
- A chama revolucionária ateadada no Porto, em 24 de agosto de 1820, lavrou rapidamente. [...]
- 10 Reinava a anarquia [...], os partidos, as fações combatiam-se: [...] uma chusma³ de população, [...] instigada e dirigida por alguns insolentes e desesperados demagogos, [...] teve a audácia de tão indigna como ilegal e revoltosamente aclamar *Constituição à espanhola e mais liberal que a de Espanha*, e este grito anárquico serviu de base [...] à Constituição de 1822.
- Não pode haver nada mais ridículo, mais ilegal, [...] do que a obediência cega que os
- 15 diferentes partidos prestaram imediatamente à decisão em tumulto da canalha de Lisboa; foi ela quem neste dia deu a Lei à Nação portuguesa [...]. Tanto pôde a vertigem revolucionária e o furor do jacobinismo!!! [...]
- As [...] bases da Constituição decretadas em Cortes [...] confirmaram a opinião de um considerável número de portugueses, decerto o mais considerável pela sua influência e
- 20 importância, como o clero, a nobreza e mesmo o alto comércio, que se convenceram de que o Congresso⁴, arrastado pela facção dominante, pretendia estabelecer uma democracia em essência, conservando em aparência o simulacro da Monarquia [...]. [...]
- Uma praga de periódicos⁵, quase todos maus, [...] acometeu furiosamente esta capital, e se espalhou por todo o reino e colónias, ressuscitando e difundindo os rançosos e proscritos
- 25 princípios da Revolução Francesa, atacando [...] pessoas, classes, instituições, fomentando a discórdia e a guerra civil.

José Sebastião de Saldanha Oliveira Daun, *Diorama de Portugal nos 33 mezes constitucionaes*, Lisboa, Impressão Régia, 1823, pp. iii-viii e 9-31. (Texto adaptado)

¹ bacharel em Direito e militar; neto do Marquês de Pombal e irmão do duque de Saldanha.

² Deus.

³ multidão.

⁴ Cortes Constituintes.

⁵ jornais.

* 1. Explícite duas causas que contribuíram para o desencadear da revolução liberal portuguesa de 1820.

Fundamente as duas causas com excertos relevantes do documento 1.

- * 2. Compare as duas perspectivas sobre as transformações políticas em Portugal no período do vintismo, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

3. No contexto do liberalismo da primeira metade do século XIX, o posicionamento de Oliveira Daun face à revolução portuguesa de 1820 (documento 2) reflete

- (A) a consagração constitucional do sistema bicameral.
- (B) o radicalismo das medidas políticas então promulgadas.
- (C) a desconfiança internacional perante a legislação vintista.
- (D) o consenso em torno da preservação do poder real.

Página em branco

GRUPO III

O ESTADO NOVO NO CONTEXTO DOS REGIMES AUTORITÁRIOS E TOTALITÁRIOS DO SÉCULO XX

Documento 1

Artigo de António Ferro sobre a «política do espírito», publicado no *Diário de Notícias* (21/11/1932)

Enganam-se os homens de ação, [...] os governantes, que desprezam ou esquecem as belas-artes e a literatura, atribuindo-lhes uma função meramente decorativa, um papel supérfluo [...]. O desenvolvimento premeditado, consciente, da Arte e da Literatura é tão necessário, afinal, ao progresso dum Nação como o desenvolvimento das suas ciências, das suas obras
5 públicas, da sua indústria, do seu comércio e da sua agricultura.

As Nações podem viver, interiormente, sem dúvida, dessas necessárias atividades, mas vivem exteriormente, acima de tudo, da projeção da sua alma, da personalidade dos seus escritores e dos seus artistas. [...] Mussolini, em Itália, teve a preocupação dessa utilíssima política do espírito, desde a primeira hora do seu governo. A criação da sua Academia Italiana,
10 «por onde passam todas as correntes do pensamento humano, da arqueologia ao futurismo», é uma prova da sua obsessão, [...] que contribuiu bastante para a criação espiritual da Itália nova. Pirandello, [...] Malaparte, Marinetti¹, obedecendo a essa política inteligente de Benito Mussolini, enquadraram-se dentro do Fascismo e têm-lhe dado uma armadura intelectual e espiritual. [...] A própria Rússia [...] compreendeu, maravilhosamente, o papel da literatura e
15 da arte ao serviço das ideias comunistas e tem sabido tirar um ótimo partido poético dos seus escritores, dos seus artistas e dos seus realizadores de cinema. [...]

A Política do Espírito [...] não é apenas necessária [...] ao prestígio exterior da Nação. Ela é também necessária ao seu prestígio interior, à sua razão de existir. [...] E no nosso País? Que se tem feito? Que se faz? Que se espera fazer? [...] Seria injusto negar [...] a obra prodigiosa
20 da Junta de Educação Nacional, que tem lutado nobremente [...] pela renovação da nossa mentalidade. [...]

Atravessamos, sem dúvida, uma obra de renascença financeira, económica, industrial. Há obras nesta cidade, naquela aldeia, na nossa rua: há obras em Portugal! Abrem-se escolas e procura-se lutar por toda a parte [...] contra o analfabetismo.

António Ferro, *Entrevistas a Salazar*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 2007, pp. 225-229.
(Texto adaptado)

¹ Luigi Pirandello, Curzio Malaparte e Filippo Marinetti são escritores italianos.

Cartaz da Campanha da Produção Agrícola do Ministério da Economia, 1942



<https://almanaguesilva.wordpress.com/2012/10/21/toca-a-lavrar/> (consultado em 28/09/2022).

- * 1. Enaltecidas por António Ferro como essenciais para o «progresso duma Nação», a arte e a cultura constituíram, para os regimes autoritários e totalitários do século XX, instrumentos fundamentais ao serviço do seu poder.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com excertos relevantes do documento 1.

- * 2. Explícite duas diretrizes do projeto económico salazarista que evidenciem os princípios ideológicos do Estado Novo.

Fundamente uma das diretrizes com excertos relevantes do documento 1 e a outra diretriz com informação relevante do documento 2.

- * 3. A ordem nova instituída por António de Oliveira Salazar assentou num conjunto de organismos que tiveram por objetivo, entre outros, enquadrar ideologicamente os portugueses.

Associe esses organismos, que se encontram enumerados na coluna **A**, às frases que os identificam, apresentadas na coluna **B**. Todas as frases devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a um dos organismos.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) União Nacional</p> <p>(b) Mocidade Portuguesa</p> <p>(c) Legião Portuguesa</p>	<p>(1) Detinha, na Assembleia Nacional, o monopólio da representação política da Nação portuguesa.</p> <p>(2) Educava os jovens na admiração das «virtudes militares», preparando-os para serem soldados patrióticos.</p> <p>(3) Inspirada nas milícias fascistas, era um organismo de carácter paramilitar constituído por homens adultos.</p> <p>(4) Destinada à população escolar, tinha por objetivo doutrinar os futuros cidadãos nos valores do regime.</p> <p>(5) Procurava mobilizar membros das elites portuguesas para o desempenho de cargos políticos.</p> <p>(6) Foi formada para apoiar e defender o regime ditatorial, no contexto da Guerra Civil de Espanha.</p> <p>(7) Funcionava como um autêntico partido único, num regime que recusava a democracia pluripartidária.</p>

* 4. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Terminada a Segunda Guerra Mundial na Europa, com a derrota dos regimes nazi e a) , o Estado Novo português, após inconsequentes proclamações de abertura, entrou numa longa fase de b) . Apesar da intensificação, no imediato pós-guerra, da c) , a sobrevivência do salazarismo foi favorecida por um contexto ocidental de contenção do processo de d) do mundo.

a)	b)	c)	d)
1. fascista	1. recessão económica	1. pressão estudantil	1. sovietação
2. demoliberal	2. instabilidade governativa	2. oposição democrática	2. desnazificação
3. comunista	3. imobilismo político	3. contestação militar	3. liberalização

GRUPO IV

MUNDOS EM CONFRONTO, DA GUERRA FRIA À ENTRADA DO NOVO MILÉNIO

Documento 1 (conjunto documental)



A – Caricatura alusiva às reformas implementadas pelo presidente da Rússia, Boris Yeltsin.



B – Uma rua de Nova Iorque, no período dos *Trinta Gloriosos*, numa fotografia de Frank Paulin.



C – Campanha publicitária da empresa automóvel General Motors, no Brasil.



D – Caricatura de Anton Kotreba, da Eslováquia, alusiva ao processo de alargamento da União Europeia.

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – <https://theawarenessnews.com/2021/05/31/the-collapse-of-the-soviet-union/> (consultado em 08/10/2022).

B – <https://stanforddaily.com/2016/01/15/wanting-more-reflecting-on-consumer-culture/> (consultado em 08/10/2022).

C – www.propagandashistoricas.com.br/2018/09/crise-do-petroleo.html (consultado em 08/10/2022).

D – www.cfe.lu.se/sites/cfe.lu.se/files/2020-12/cfewp49.pdf (consultado em 08/10/2022).

Indicadores socioeconómicos da URSS/Rússia e dos EUA, 1956-1999

	PIB <i>per capita</i> (em dólares de 2011)		Produção de cereais (em milhares de toneladas)		Abastecimento médio de carne por pessoa (em kg por ano)		Porção do rendimento total obtido pelo 1% mais rico da população (%)		Esperança média de vida (anos)	
	URSS / Rússia	EUA	URSS / Rússia	EUA	URSS / Rússia	EUA	URSS* / Rússia	EUA	URSS* / Rússia	EUA
1956	5,7	17,4	-	-	-	-	5,5	13,4	63,3	69,4
1961	6,5	18,2	118,7	162,8	39,6	88,7	4,5	12,5	67,3	70,0
1973	9,7	26,6	195,9	236,3	56,3	101,0	-	11,0	68,2	71,6
1985	10,7	33,0	168,9	345,1	65,2	110,3	4,4	12,6	68,5	74,7
1999	7,4	44,6	53,6	332,3	40,9	123,8	18,1	17,7	65,2	76,7

Baseado em: <https://ourworldindata.org> (consultado em 05/09/2022).

* dados referentes apenas à República Socialista Federativa Soviética Russa.

Entrevista com Marshall Goldman¹ sobre os desafios de Mikhail Gorbachov (1987-1988)

No ano passado, [Gorbachov] anunciou a possibilidade de [...] trazer os capitalistas de novo para território soviético. Certos defensores do sistema comunista dizem que isso é um regresso ao capitalismo [...]. Anunciou igualmente que [...] haveria comércio privado, o que também é visto como um retrocesso [...]. Gorbachov fala numa redução substancial do planeamento centralizado e em maior autonomia para os gestores. [...]

5 Depois de 70 anos de revolução, [...] vem dizer que o que têm feito nas últimas décadas é errado [...] e que é preciso mudar. [...] Quando Estaline chegou ao poder, «congelou» a União Soviética durante quase 60 anos. [...] O grande problema de Gorbachov é [...] demonstrar o êxito das suas reformas. Mas esse êxito surgirá lentamente. [...] O que conta são melhorias no
10 domínio da alimentação, bens de consumo e habitação. [...]

Noutros sectores, [...] os preços começam a subir sem que ao mesmo tempo a qualidade dos produtos melhore. [...] Face a isto, [...] é provável que se assista a uma importante explosão de protestos. Nessa altura, vários membros do Comité Central porão em causa [...] os resultados da *perestroika*. [...] A economia soviética [...] não está a assimilar as tecnologias modernas,
15 nem dá resposta às necessidades dos consumidores. [...] Gorbachov quer mudar este estado de coisas. [...]

Ele compreende que, se não fizer as reformas agora, onde estará a União Soviética no ano 2000? [...] Gorbachov [...] interroga-se se nessa altura a URSS não será uma potência de terceira categoria... [...] O que ele quer é que o povo russo tenha melhores condições de vida,
20 ainda que para isso tenha de virar as costas a todo um passado. Mas isso significa abandonar

o comunismo. Para alguém que acredita em Estaline e no papel do partido único e do Estado, [...] a inversão ideológica é muito marcada [...]. [...]

Ao longo deste processo, [...] o sistema político e o sistema social também terão de mudar. [...] Mais cedo ou mais tarde, as mudanças económicas acabam por fazer surgir a necessidade
25 de mudanças políticas, e as pessoas começam a pedir cada vez mais. [...] E depois de conseguirem o voto democrático, vão querer cada vez menos controlos. [...]

Que acontecerá se estas reformas [...] se concretizarem? Implicarão uma mentalidade totalmente nova; pluralismo, críticas, [...] pressões da opinião pública. [...] As pessoas estão
30 fartas de gastar dinheiro com o Afeganistão; querem que esse dinheiro seja gasto em Moscovo, em Kiev. [...] E vão perder o controlo sobre o seu próprio país: Estónia, Geórgia, Arménia... Se houver descentralização, estas repúblicas vão querer separar-se. [...]

Se Gorbatchov se vier a revelar um falso profeta, temos de estar em condições de nos protegemos. Em termos de limitação de armamento, isso é sempre possível: se retirarmos os mísseis, podemos sempre voltar a instalá-los...

Entrevista conduzida por Álvaro Vasconcelos e Luís Delgado, in *Estratégia – Revista de estudos internacionais*, 4 (1987-1988), pp. 103-126. (Texto adaptado)

¹ doutorado em estudos russos pela Universidade de Harvard, foi especialista em economia soviética.

- * 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a processos históricos relevantes ocorridos entre a segunda metade do século XX e os inícios do século XXI.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

- * 2. Desenvolva o tema **Do modelo comunista à economia de mercado: a dissolução da URSS e as ruturas da década de 90 na Rússia**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- o modelo político, económico e social da URSS desde o segundo pós-guerra;
- a política reformista de M. Gorbatchov e a desagregação do modelo soviético.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **A** do documento 1 e documentos 2 e 3.

3. Em plena Guerra Fria, os EUA edificaram uma sociedade de consumo, alicerçada, conforme evidenciam os indicadores do documento 2,

- (A) na inovação científica e tecnológica.
- (B) na distribuição igualitária da riqueza.
- (C) no assegurar da autossuficiência alimentar.
- (D) no aumento da produção e da produtividade.

4. As afirmações seguintes, sobre a Europa após a desagregação do bloco soviético, são todas **verdadeiras**.

- I. O alargamento da UE obrigou à atribuição de fundos de coesão aos novos membros.
- II. O fim do Pacto de Varsóvia conduziu alguns dos seus membros à integração na NATO.
- III. A prosperidade da UE constituiu um atrativo para as debilitadas economias de Leste.
- IV. A abertura política que levou à queda do Muro de Berlim provocou a extinção da RDA.
- V. As novas adesões à UE exigiram a adoção da democracia e da economia capitalista.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **D** do documento 1.

Escreva, na folha de respostas, os números que identificam as duas opções escolhidas.

* 5. Considere as afirmações seguintes sobre a realidade geopolítica do mundo unipolar, tendo por termo de comparação o período da Guerra Fria.

- I. Existência de regimes, partidos e movimentos sociais de inspiração socialista.
- II. Ameaças à segurança mundial resultantes da existência de armas de destruição maciça.
- III. Liderança hegemónica norte-americana na ordem político-militar internacional.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I constitui uma rutura, II e III são continuidades.
- (B) III constitui uma rutura, I e II são continuidades.
- (C) I e II constituem ruturas, III é uma continuidade.
- (D) II e III constituem ruturas, I é uma continuidade.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	III	III	III	III	IV	IV	IV	
	1.	1.	2.	1.	2.	3.	4.	1.	2.	5.	
Cotação (em pontos)	14	20	20	20	20	14	14	14	22	14	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo II										
	3.										
	Grupo IV										
	3.	4.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200

Prova 623
1.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História A
Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	14
2.	(A)	(D)	14

GRUPO II

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- persistência do absolutismo e de uma sociedade rigidamente hierarquizada (OU das estruturas sociais e políticas do Antigo Regime), que perpetuavam o poder das ordens privilegiadas e subalternizavam os interesses da burguesia comercial: «despotismos dos áulicos que com tanto escândalo tinham roubado a Nação»;
- impacto das ideias liberais (OU iluministas) entre os intelectuais, inspirados no ideário da Revolução Francesa (OU da revolução liberal espanhola) difundido através da imprensa (OU das lojas maçónicas OU das invasões napoleónicas OU de associações secretas, como o Sinédrio): «já todos sabem ler, já todos leem gazetas» OU «ench[ia] os cárceres e as masmorras de cidadãos beneméritos, com o título infame de jacobinos»;
- crise económica e financeira resultante da desorganização das atividades produtivas (OU da destruição patrimonial) causada pelas invasões francesas e da perda do exclusivo comercial com o Brasil (OU da assinatura de tratados de comércio que favoreceram a economia britânica): «Entraram os franceses e apossaram-se do reino.» OU «ateia-se uma guerra desoladora que durou seis anos» OU «aumentam-se os tributos; impõem-se novas contribuições de todo o género» OU «franceses, ingleses, [...] todos roubam» OU «destruídas as fábricas, estragada a marinha, arruinado o comércio» OU «os males de que padeciam os lavradores»;
- permanência da Corte no Brasil, decretando medidas políticas, como a elevação da colónia brasileira à categoria de reino (OU outro exemplo), e económicas, como a instalação de manufaturas (OU outro exemplo) que lesavam os interesses da burguesia da metrópole: «[O] primeiro mal [...], motivado pela guerra, foi a saída da nossa Corte para o Brasil» OU «Os portugueses, [...] sem ter um chefe que os conduzisse à vitória»;
- descontentamento social devido ao domínio político exercido pelos ingleses em Portugal no contexto da defesa do reino contra as invasões francesas (OU da ausência da Corte no Brasil), marcado pela ação repressiva do marechal Beresford OU suscitando a eclosão de movimentos conspirativos de cariz liberal (OU antibritânicos): «uma regência em Lisboa [...] sacrificava ao seu arbítrio vítimas sem conta» OU «ench[ia] os cárceres e as masmorras de cidadãos beneméritos, com o título infame de jacobinos» OU «Portugal [...] roubado e saqueado por amigos e inimigos».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas causas que contribuíram para o desencadear da revolução liberal portuguesa de 1820.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das causas solicitadas e, de forma incompleta, uma outra causa.	9
	2	• Explícita, de forma completa, uma das causas solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas causas solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das causas solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, causas que contribuíram para o desencadear da revolução liberal portuguesa de 1820.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas causas solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- **[origem da soberania]** enquanto no **documento 1** – perspetiva de Inocêncio António de Miranda – se defende o princípio da soberania nacional (OU a teoria política do contrato social), através da adoção de um sistema representativo assente no sufrágio: «Só a elas [Nações] pertence eleger o governo que bem lhes parecer, e depô-lo quando julgarem que não lhes convém.» OU «Este direito é inerente à soberania das Nações»; no **documento 2** – perspetiva de Oliveira Daun – defende-se que o poder de governar pertence ao rei por direito divino, de acordo com os princípios do absolutismo: «O exercício do poder real absoluto [...] reconhece, do modo mais religioso e mais solene, as leis divinas» OU «aos soberanos pertence conservar, adotar, rejeitar, alterar ou restabelecer aquelas instituições [...] que Deus lhes confiou»;

- **[direitos dos indivíduos]** enquanto no **documento 1** se defende que todos os indivíduos são cidadãos, possuindo assim direitos naturais como a igualdade jurídica OU a liberdade: «[T]odos os portugueses se podem chamar cidadãos, porque todos são iguais diante da lei» OU «Todas as Nações são livres por direito natural»; no **documento 2** defende-se que os indivíduos são súbditos, desiguais em direitos e sujeitos à autoridade do monarca: «[À]s Nações compete obedecer» OU «[o mais considerável] número de portugueses [...] pela sua influência e importância, como o clero, nobreza e mesmo o alto comércio»;
- **[organização do poder político]** enquanto no **documento 1** se defende o princípio do constitucionalismo (OU o papel regulador de uma Constituição OU lei fundamental), consagrando a separação dos poderes e limitando a autoridade régia: «necessidade de fazer uma Constituição, a fim de obstar aos despotismos» OU «males tão grandes e tão funestos só podiam sanar-se por meio de um governo constitucional»; no **documento 2** defende-se o princípio absolutista de concentração dos poderes no monarca, que garante a ordem social estabelecida OU governa para o bem comum: «O exercício do poder real absoluto, modernamente chamado absolutismo [...], reconhece, do modo mais religioso e mais solene, as leis divinas e humanas»;
- **[participação na vida política]** enquanto no **documento 1** se defende que todos os cidadãos devem intervir na vida política, nomeadamente através do escrutínio social da atuação dos governantes: «Os homens já se não iludem com aparências» OU «já todos [...] examinam muito escrupulosamente a conduta dos Grandes»; no **documento 2** defende-se o exclusivo da participação política para os grupos sociais privilegiados: «Não pode haver nada mais ridículo, mais ilegal, [...] do que a obediência cega que os diferentes partidos prestaram imediatamente à decisão em tumulto da canalha de Lisboa» OU «a opinião de um considerável número de portugueses, decerto o mais considerável pela sua influência e importância, como o clero, a nobreza e mesmo o alto comércio»;
- **[função política da imprensa]** enquanto no **documento 1** se defende que a imprensa possui um papel relevante na formação de uma opinião pública esclarecida, que escrutine e influencie as decisões do poder político: «já todos sabem ler, já todos leem gazetas e examinam muito escrupulosamente a conduta dos Grandes»; no **documento 2** defende-se que a imprensa é responsável pela instabilidade política e social (OU perturba o normal funcionamento das instituições) ao difundir o ideário revolucionário francês (OU liberal): «Uma praga de periódicos, quase todos maus, [...] acometeu furiosamente esta capital, [...] ressuscitando e difundindo os rançosos e proscritos princípios da Revolução Francesa» OU «Uma praga de periódicos, quase todos maus, [...] acometeu furiosamente esta capital, [...] atacando [...] pessoas, classes, instituições, fomentando a discórdia e a guerra civil.».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação		14 pontos	
B – Documentos		4 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre as transformações políticas em Portugal no período do vintismo, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem. 	14
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. 	10
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. 	7
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica aspetos em que as duas perspetivas se opõem, sem fazer uma comparação explícita. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. Versão 1 – **(B)**; Versão 2 – **(C)** **14 pontos**

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- carácter propagandístico da produção cultural e artística sob os regimes autoritários e totalitários, com o objetivo de inculcar nas massas os seus princípios político-ideológicos e fazer a apologia das suas realizações governativas: «A criação da sua Academia Italiana [...] contribuiu bastante para a criação espiritual da Itália nova» OU «A própria Rússia [...] compreendeu, maravilhosamente, o papel da literatura e da arte ao serviço das ideias comunistas»;
- controlo da produção cultural e artística pelos Estados, que concebem projetos culturais totalizantes, mobilizando artistas e escritores para a divulgação dos ideais defendidos OU condicionando a liberdade criativa (OU impondo a censura) OU instituindo para esse efeito organismos governamentais, como, em Portugal, o Secretariado da Propaganda Nacional (OU SPN): «A criação da sua Academia Italiana [...] é uma prova da sua obsessão [de Mussolini]» OU «Pirandello, [...] Malaparte, Marinetti, obedecendo a essa política inteligente de Benito Mussolini» OU «enquadraram-se dentro do Fascismo e têm-lhe dado uma armadura intelectual e espiritual»;
- apropriação da estética do modernismo (OU das vanguardas) para evidenciar, através de uma linguagem plástica figurativa, os valores em que assentam estes regimes: «A criação da sua Academia Italiana, "por onde passam todas as correntes do pensamento humano, da arqueologia ao futurismo"» OU «Marinetti [...] [enquadra-se] dentro do Fascismo e [tem-lhe] dado uma armadura intelectual e espiritual»;
- conceção do projeto da «política do espírito» para modelar a cultura das massas e criar um «homem novo», comprometido com os princípios ideológicos inculcados pelos regimes, como o nacionalismo (OU outro exemplo): «Mussolini, em Itália, teve a preocupação dessa utilíssima política do espírito» OU «A Política do Espírito [...] não é apenas necessária [...] ao prestígio exterior da Nação. Ela é também necessária ao seu prestígio interior» OU «a obra prodigiosa da Junta de Educação Nacional, que tem lutado nobremente [...] pela renovação da nossa mentalidade».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à instrumentalização da arte e da cultura pelos regimes autoritários e totalitários do século XX. 	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento. 	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, um dos argumentos solicitados. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

- saneamento das finanças públicas através da imposição de uma política de rigor orçamental (OU de austeridade) com o controlo da despesa do Estado (OU o aumento das receitas, criando novos impostos), evidenciando o dirigismo do regime: «Atravessamos, sem dúvida, uma obra de renascença financeira» (doc. 1);
- adoção de uma política autárquica (OU de autossuficiência económica OU de redução da dependência externa) através de campanhas de produção agrícola (OU do aumento das taxas alfandegárias sobre as importações), evidenciando o nacionalismo do regime: a frase «A carne alimenta/A pele agasalha» como mote para a promoção estatal da criação de coelhos (doc. 2);
- fomento das atividades do sector primário (OU da agricultura) através da promoção de campanhas como a do trigo (OU outro exemplo) OU da proteção aduaneira da produção agrícola nacional, evidenciando o ruralismo (OU o tradicionalismo) do regime: cartaz de promoção da «Campanha da Produção Agrícola» do Ministério da Economia (doc. 2);
- política de obras públicas através de um programa de construção de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento económico (OU para modernizar o país OU para combater o desemprego), evidenciando o intervencionismo do regime: «Há obras nesta cidade, naquela aldeia, na nossa rua: há obras em Portugal!» (doc. 1);
- restrições à iniciativa privada através da política do condicionamento industrial, com o objetivo de regular a atividade produtiva (OU a concorrência), evidenciando o dirigismo (OU o intervencionismo) do regime: «Atravessamos, sem dúvida, uma obra de renascença [...] industrial» (doc. 1).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas diretrizes do projeto económico salazarista que evidenciem os princípios ideológicos do Estado Novo.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das diretrizes solicitadas e, de forma incompleta, uma outra diretriz.	9
	2	• Explícita, de forma completa, uma das diretrizes solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas diretrizes solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das diretrizes solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, diretrizes do projeto económico salazarista.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento 1 e informação relevante do documento 2 para fundamentar as duas diretrizes solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes OU informação relevante de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das diretrizes solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento 1 e informação relevante do documento 2 para fundamentar as duas diretrizes solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **14 pontos**

Versão 1: (a) → (1); (5); (7) (b) → (2); (4) (c) → (3); (6)

Versão 2: (a) → (2); (5); (7) (b) → (1); (6) (c) → (3); (4)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	14
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	10
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

Nota – Caso o aluno associe o mesmo número a mais do que uma alínea, ainda que uma associação possa estar correta, esta não é considerada para efeitos de classificação.

4. 14 pontos

Versão 1: (a) → (1); (b) → (3); (c) → (2); (d) → (1)

Versão 2: (a) → (3); (b) → (1); (c) → (1); (d) → (2)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

GRUPO IV

1. 14 pontos

Versão 1: (B); (C); (A); (D)

Versão 2: (D); (A); (C); (B)

2. 22 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

O modelo político, económico e social da URSS desde o segundo pós-guerra

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- totalitarismo de Estado assente no domínio de um partido único (OU do Partido Comunista OU da *nomenklatura* do PCUS), que controla o aparelho político-administrativo OU que reprime a oposição interna OU que submete as diferentes repúblicas (OU nacionalidades) a um poder centralizado;
- expansão mundial do modelo comunista com a imposição da hegemonia soviética (OU soviétização) na Europa de Leste OU através do apoio a movimentos revolucionários independentistas (OU nacionalistas OU de descolonização) em diferentes partes do globo, no contexto de um mundo bipolar (OU da Guerra Fria);
- modelo económico socialista assente na coletivização (OU nacionalização) dos meios de produção e na planificação estatal (OU direção central) das atividades económicas, com o objetivo de tornar a URSS uma grande potência OU de acordo com a ideia de construção de uma sociedade sem classes;
- crescimento económico sustentado na indústria pesada (OU na construção de complexos siderúrgicos) e no investimento em infraestruturas (OU na construção de centrais hidroelétricas), priorizando o desenvolvimento do poder militar OU secundarizando a indústria de bens de consumo (OU o sector agrícola);
- baixo nível de vida das populações (OU baixos índices de consumo) devido à degradação das condições laborais (OU de habitação) dos trabalhadores e à carência de bens essenciais (OU à qualidade medíocre das mercadorias);
- baixas taxas de crescimento (OU diminuição da produtividade) no final dos anos 50, decorrentes dos bloqueios inerentes à rigidez de uma planificação centralizada (OU gestão burocratizada) da atividade produtiva;
- reformas económicas e políticas na era pós-estalinista (OU sob a liderança de Nikita Khrushchov) assentes no investimento na indústria de bens de consumo (OU na habitação OU na agricultura) OU na melhoria das condições laborais da população, procurando acompanhar o desenvolvimento socioeconómico ocidental;

- estagnação a partir dos anos 70 (OU da Era Brejnev) devido aos constrangimentos ao progresso económico resultantes da reduzida flexibilidade do sistema centralizado de planificação, provocando a escassez de bens essenciais OU diminuindo a produtividade industrial e agrícola;
- canalização de avultados recursos económico-financeiros para o sector militar no contexto da escalada armamentista desencadeada pela disputa com o bloco ocidental OU no âmbito do apoio à consolidação de regimes comunistas no mundo, suscitando o envolvimento direto e prolongado no Afeganistão.

2.º Tópico de orientação

A política reformista de M. Gorbatchov e a desagregação do modelo soviético

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- aproximação da URSS ao Ocidente através de uma política de diálogo (OU de apelo ao desarmamento OU de contenção nuclear), que permitisse transferir recursos financeiros do sector militar para a reestruturação económica;
- adoção de uma política de reestruturação (OU *perestroika*) para ultrapassar o centralismo económico (OU aumentar a competitividade da economia), apostando na descentralização (OU na gestão autónoma das empresas) e na livre iniciativa privada (OU na livre concorrência);
- implementação de uma política de abertura (OU *glasnost*) para promover a participação dos cidadãos na vida política (OU para aumentar a democraticidade do sistema político), apelando à denúncia da corrupção OU eliminando a censura OU através da realização de eleições livres e pluralistas;
- crescente descontentamento (OU contestação) social resultante do fracasso das reformas económicas implementadas (OU do clima de desmoralização face ao fracasso do modelo socialista) e da conseqüente deterioração das condições de vida das populações;
- exigência de mais democratização (OU de reformas mais radicais) por parte dos reformistas, no contexto da turbulência política subsequente à derrota dos candidatos patrocinados pelo Partido Comunista nas eleições de 1989;
- multiplicação de reivindicações nacionalistas desencadeadas pela abertura política, que conduzem ao desmembramento da URSS (OU à declaração de independência das repúblicas soviéticas OU à formação da Comunidade de Estados Independentes);
- aceleração do processo de transição para a economia de mercado após o afastamento de Gorbatchov (OU a eleição presidencial de Boris Yeltsin), provocando a falência de muitas empresas e o aumento do desemprego OU a liberalização dos preços e uma inflação galopante;
- acumulação de riqueza por uma elite constituída por antigos altos funcionários estatais (OU pela *nomenklatura* do Partido Comunista), resultante de processos de privatização pouco transparentes OU da canalização de fundos públicos para investimentos privados;
- aumento das desigualdades sociais (OU empobrecimento acentuado da população) devido à regressão da economia e ao colapso do sistema estatal de proteção social.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***Do modelo comunista à economia de mercado: a dissolução da URSS e as ruturas da década de 90 na Rússia***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre o estrangulamento económico da URSS e as políticas reformistas implementadas por M. Gorbatchov;
- relação entre o totalitarismo de Estado e as exigências de democratização por parte dos opositores ao regime;
- relação entre o processo de privatizações pouco transparente e o domínio do aparelho de Estado pela *nomenklatura* do Partido Comunista;
- relação entre a eclosão de reivindicações nacionalistas e a existência de um modelo político centralizado na União Soviética.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"> – política reformista de Boris Yeltsin: condução da Rússia para a economia de mercado; – transição do coletivismo socialista para a economia de mercado: «Yeltsin! Não sei nadar!»; – deterioração do nível de vida da população: «o mais provável é a queda matar-nos». 	2. ^o Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – crescimento económico lento: o PIB <i>per capita</i> aumenta de 5,7 dólares, em 1956, para 10,7, em 1985, muito inferior ao dos EUA; – debilidade do sector primário: a produção de cereais aumenta de 118,7 milhares de toneladas, em 1961, para 195,9 milhares de toneladas em 1973, muito inferior à dos EUA OU diminui para 168,9 milhares de toneladas, em 1985; – baixo nível de vida da população: o consumo de carne aumenta de forma pouco significativa e em valores sempre inferiores aos dos EUA OU estagnação da esperança média de vida entre 1961 e 1985. 	1. ^o Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – efeitos da transição para a economia de mercado: acumulação da riqueza num pequeno grupo de pessoas, visível no aumento do rendimento obtido pelo 1% mais rico, de 4,4%, em 1985, para 18,1%, em 1999; – deterioração do nível de vida das populações: recuo da esperança média de vida de 68,5 anos, em 1985, para 65,2 anos, em 1999. 	2. ^o Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"> – centralismo económico através dos planos quinquenais: «planeamento centralizado»; – estagnação económica e tecnológica: «Quando Estaline chegou ao poder, “congelou” a União Soviética durante quase 60 anos.» OU «A economia soviética [...] não está a assimilar as tecnologias modernas»; – baixo nível de vida da população: «não [...] dá resposta às necessidades dos consumidores»; – modelo político totalitário: «acredita em Estaline e no papel do partido único e do Estado». 	1. ^o Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – reestruturação da economia com a política da <i>Perestroika</i>: «trazer os capitalistas de novo para território soviético» OU «um regresso ao capitalismo» OU «haveria comércio privado» OU «maior autonomia para os gestores»; – necessidade de melhorar o nível de vida da população: «vem dizer que o que têm feito nas últimas décadas é errado [...] e que é preciso mudar» OU «O que conta são melhorias no domínio da alimentação, bens de consumo e habitação.» OU «O que ele quer é que o povo russo tenha melhores condições de vida»; – aumento da contestação social: «os preços começam a subir sem que ao mesmo tempo a qualidade dos produtos melhore» OU «é provável que se assista a uma importante explosão de protestos»; – necessidade política das reformas: «se não fizer as reformas agora, onde estará a União Soviética no ano 2000?» OU «interroga-se se nessa altura a URSS não será uma potência de terceira categoria»; – alterações no sistema político: «abandonar o comunismo» OU «a inversão ideológica é muito marcada» OU «o sistema político e o sistema social também terão de mudar»; – exigências de democratização política: «as mudanças económicas acabam por fazer surgir a necessidade de mudanças políticas e as pessoas começam a pedir cada vez mais» OU «E depois de conseguirem o voto democrático, vão querer cada vez menos controlos.» OU «uma mentalidade totalmente nova; pluralismo, críticas, [...] pressões da opinião pública»; – impacto das despesas militares: «As pessoas estão fartas de gastar dinheiro com o Afeganistão; querem que esse dinheiro seja gasto em Moscovo, em Kiev.»; – reivindicações nacionalistas e desagregação da URSS: «E vão perder o controlo sobre o seu próprio país: Estónia, Geórgia, Arménia... Se houver descentralização, estas repúblicas vão querer separar-se.». 	2. ^o Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação 10 pontos
 B – Articulação temática e Organização 6 pontos
 C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	5
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. Versão 1 – (D); Versão 2 – (B) 14 pontos
4. Versão 1 – III e V; Versão 2 – I e IV 14 pontos
5. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) 14 pontos

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	III	III	III	III	IV	IV	IV	
	1.	1.	2.	1.	2.	3.	4.	1.	2.	5.	
Cotação (em pontos)	14	20	20	20	20	14	14	14	22	14	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo II										
	3.										
	Grupo IV										
	3.	4.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200